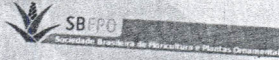


XVII Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais
IV Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas

Organizadores:
Ana da Silva Léo
Fernanda Vidigal D. Souza
Vivian Loges
Everton Hilo de Souza
Ana Cecília R. De Castro

Documentos, 150
ISSN 1678-1953

Promoção:



Ciência, Inovação e Sustentabilidade

Organização:



Patrocínio:



Duplicado por Tec Art Editora Ltda. - tecdigital@tecdigital.com.br - (11) 5542-8891

Meus documentos catalogação Series em Drápa 2009 Produção SAAD - 2009 Ponte base novembro 2009

Meu computador

Meus locais de rede

Lixeira

Aplicativos e Programas

Arquitetura de bibliotecas

ATIVIDADES 2009

BCA 38_1998

BLD+

PPSs

Fisio Monica

ETQ

Relatório Final de Estágio

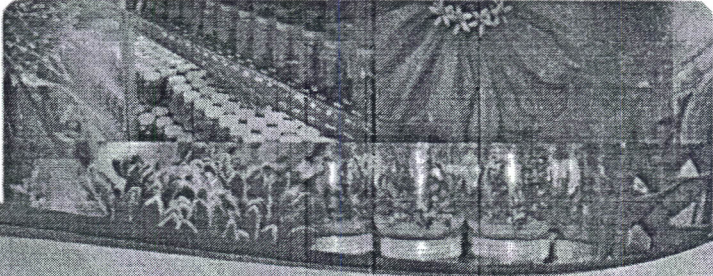
XVII CBFPo e IV CBCTP

XVII Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais IV Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas

Ciência, Inovação e Sustentabilidade

Organizadores:
Ana da Silva Léo
Fernanda Vidigal Duarte Souza
Vivian Loges
Everton Hilo de Souza
Ana Cecilia Ribeiro de Castro

Documentos, 150
ISSN: 1678-1953

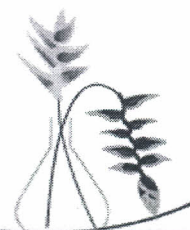


18 a 23 de outubro de 2009
Aracaju - SE

ENTRAR

FICHA CATALOGRÁFICA

Iniciar Windows Messenger XVII CBFPo e IV CBCTP PT 16:39



Avaliação da pressão de turgescência na pós-colheita de crisântemos utilizando o Wiltmeter® e aspectos de sua qualidade apontados pelos atacadistas do CEASA-Campinas.

Poliana Cristina Spricigo¹; Sabrina Leite de Oliveira¹; Adonai Gimenez Calbo²; Marcos David Ferreira².

¹UNICAMP/FEAGRI – Faculdade de Engenharia Agrícola - 13083-875, Campinas-SP; ²EMBRAPA – Embrapa Instrumentação Agropecuária – 13560-970, São Carlos-SP; e-mail: poliana.spricigo@feagri.unicamp.br; sabrina.oliveira@feagri.unicamp.br; adonai@cnpdia.embrapa.br; marcosferreira@cnpdia.embrapa.br.

A perda da turgescência é um fator limitante na vida pós-colheita de flores, é resultado do tempo de armazenamento associado a processos metabólicos do vegetal. Para flores de corte a manutenção da água no tecido é fundamental para qualidade. Este trabalho objetivou coletar informações inerentes à qualidade do crisântemo, avaliar a pressão de turgescência das lígulas e o valor de mercado do produto comercializado. As avaliações foram realizadas na CEASA-Campinas, com entrevistas a produtores de crisântemos. Foi elaborado um questionário sobre características da avaliação da qualidade e comercialização das flores. A pressão de turgescência foi avaliada com o Wiltmeter®, equipamento desenvolvido pela Embrapa Instrumentação para mensuração de turgor. Os atacadistas citaram flores com boa aparência e recém colhidas como características principais de qualidade e a presença de doenças é uma característica não tolerada. Todos declararam utilizar simples observação visual e tátil do produto para avaliar turgescência. Para as flores que apresentam indícios de murcha é habitual a todos cortar a haste e colocar em água ou descartar se o processo de murcha estiver adiantado. A avaliação da turgescência com o Wiltmeter® identificou diferenças nos níveis de hidratação das lígulas. Os valores variaram entre 72,57 e 139,25 KPa de pressão de turgescência, e se relacionaram diretamente com a qualidade observada. O maior valor está associado com a qualidade desejável pelo comerciante e consumidor, enquanto o menor valor de pressão de turgescência indicou início de desidratação e diminuição da vida pós-colheita. No dia da avaliação o maior preço encontrado foi R\$10,00 e o menor R\$7,00/maço/1,5Kg. O preço verificado não foi diretamente proporcional a qualidade das flores, tendo outros fatores, como a oferta do produto no mercado, influenciado o valor dos crisântemos. Ou seja, o produto com preço acima da média não foi garantia de melhor produto.

Palavras-chave: *Chrysanthemum morifolium* L.; turgor; método não-destrutivo; preço.